

ATA DO 116º ENCONTRO REGIONAL DE PATRÕES DA 1ª RT/MTG-PR – NO CTG CUIA AMIZADE – CONTENDA/PR – 2022

Aos vinte e sete dias de abril de 2022, com início previsto às dezenove horas e trinta minutos, reuniram-se em assembleia nas dependências do CTG Cuia da Amizade, situado na Av. Eleutério de Souza Padilha, nº 417 – Centro, Contenda/PR, Patrões, Patroas, Capatazes, Delegados, Prendas e Peões, totalizando 83 (oitenta e três) participantes, conforme assinaturas no livro de presença, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1.** 19h30min recepção e credenciamento para o Encontro; **2.** 20h - 1ª chamada; **3.** 20h30min - 2ª chamada e início dos trabalhos e formação da mesa; **4.** Nomeação da Diretora Geral 1ª RT; **5.** Mudança da sede da Coordenadoria 1ª RT; **6.** Votação do CTG que sediará o próximo Congresso do MTG-PR (2024); **7.** Mudança do Dia e Horário da Vaca Parada; **8.** Prestação de Contas; **9.** Adequações e ajustes no Regimento Interno; **10.** Tema Livre. O encontro iniciou com a cerimônia de abertura, conduzida pela Conselheira Caroline Rodrigues Pankievicz, que agradeceu a presença de todos e convidou o Sr. Rogério Pankievicz para presidir a mesa do encontro, e convidou para tomar a frente o Coordenador Sr. Alisson Luiz Sicuro Rudek (Preto), o vice-coordenador Sr. Marcio Correia da Silva (Pestana) e a Srª Monique da Costa Martins, Sota Capataz da 1ª RT e o prendado. A Conselheira Caroline informou que após o Concurso do MTG-PR houve alteração no prendado regional, sendo que a 2ª Prenda Veterana da 1ª RT, Andreza Christoval foi eleita 3ª Prenda Veterana do MTG-PR, a 1ª Prenda Juvenil da 1ª RT, Giuliana Zanchetin de Lima agora é 1ª Prenda Juvenil do MTG-PR e a 1ª Prenda Mirim da 1ª RT, Maria Vitória Christoval agora é a 1ª Prenda Mirim do MTG-PR; agradeceu a presença da 1ª Prenda Veterana da 1ª RT, Kételi Wizenffat e convidou a secretária da região Marciane Lopes para vir a frete assessorar a mesa. Após a execução do Hino Nacional, foi passada a palavra ao presidente da mesa Sr. Rogério, que convocou para compor a mesa o Coordenador, o Vice-coordenador, a Conselheira Caroline e para secretariar a mesa a Srª Monique; passando a palavra para o coordenador explanar sobre os itens quatro e cinco da pauta. O Coordenador Preto iniciou propondo a mudança da sede da coordenadoria, por questão de custos, considerando que durante a pandemia foi pouco usada e o valor do aluguel foi mantido em R\$ 400,00 (quatrocentos reais), porém agora o proprietário informou o reajuste do aluguel que passará para R\$ 700,00 (setecentos reais). A ideia é transferir os documentos e acervo da região para a casa da Secretária Marciane, mediante contribuição de um valor mensal para custear a internet. Perguntou se alguém é contra e ninguém se manifestou, estando assim aprovada a entrega da sede alugada. Dando sequência o Coordenador informou a nomeação da Srª Monique como Diretora Geral da 1ª RT e passou a palavra a ela, que agradeceu o convite, lembrou que já faz parte desta equipe desde a gestão passada quando foi Diretora Artística e está muito satisfeita em poder contribuir com essa nova gestão. Retomando a pauta da sede da coordenadoria, o Sr. Rogério salientou que em relação aos trâmites de documentos e reuniões presenciais que eram feitas na sede, agora passam a ser on-line, e agradeceu ao Zezinho por todo o tempo e colaboração prestados. A próxima pauta é a votação do CTG que irá sediar o Congresso do MTG-PR no ano de 2024. O Sr. Rogério comentou que no 21º Congresso do MTG-PR, realizado no dia 15 de janeiro de 2022 na cidade de São Mateus, o patrão do CTG Querência Santa Mônica colocou a entidade à disposição para sediar o congresso, durante a votação para que este acontecesse na 1ª RT. Em seguida leu a relação das entidades que se inscreveram para sediar esse evento e convidou os Patrões para fazerem um pronunciamento e defender sua candidatura: CTG Cuia da Amizade, da cidade de Contenda; CTG Mandirituba, da cidade de Mandirituba; CTG Posteiro dos Mananciais, da cidade de Pinhais (que no momento da fala renunciou a candidatura); CTG Querência Santa Mônica, da cidade de Colombo e CTG Vinte de Setembro, da cidade de Curitiba. Após a apresentação dos CTGs, o Sr. Rogério explicou que a votação será feita por célula e chamou os CTGs com direito a voto. Dos 56 (cinquenta e seis) votos possíveis, sendo 29 (vinte e nove) patrões e 27 (vinte e sete) delegados, o resultado foi: CTG Cuia da Amizade com 24 (vinte e quatro) votos; CTG Vinte de Setembro com 16 (dezesseis) votos; CTG Querência Santa Mônica com 12 (doze) votos e CTG Mandirituba com 4 (quatro) votos, portanto o CTG que irá sediar o Congresso do MTG-PR em janeiro de 2024 é o Cuia da Amizade. Dando sequência tratou-se da mudança do dia e horário da Vaca Parada. O Sr. Rogério abriu inscrições para três manifestações a favor e três contra a alteração e como não houve inscritos para defender a mudança para o sábado, a Vaca Parada permanece aos domingos pela manhã, preferencialmente a partir das nove horas. No próximo item da pauta, prestação de contas, o Sr. Rogério solicitou a presença do Guaiaca Sr. Brambila, que relatou que o Conselho Fiscal já analisou a prestação item a item e aprovou as contas. Informou que o saldo no banco é de R\$ 66.534,83 (sessenta e seis mil, quinhentos e trinta e quatro reais e oitenta e três centavos) e que a partir do mês que vem será repassado R\$ 6.000,00 (seis mil reais) para o MTG-PR. A prestação foi aprovada pelos presentes. Passando a alteração do Regime Interno, o Sr. Rogério disse que será lido o regimento e quem quiser fazer algum destaque para alteração que se manifeste na hora; os itens que não tiverem destaque serão considerados aprovados por bloco. Antes de iniciar a leitura, a Conselheira Caroline pediu desculpas pela maneira como as decisões foram conduzidas no passado, pois pode ter havido erros nas convocações e alterações de regimento indo contra ao que ele dispõe para ser validado. Esclarece que a partir de agora sempre que forem decidir algo de extrema relevância para a 1ª Região o item precisa ser colocado previamente em pauta. O Sr. Rogério informou que foi distribuída uma cópia da minuta do regimento por CTG e que este está em cores diferentes: o que está em preto é o regimento original, em vermelho a proposta de alteração e em azul a proposta de acréscimo; a minuta também foi projetada para que todos visualizassem. Caroline e Monique fizeram a leitura da minuta e o Sr. Rogério foi anotando os destaques e inscritos para posterior manifestação. Ao final da leitura, o Sr. Rogério informou que essas eram as alterações

das propostas e deixou em aberto caso alguém quisesse acrescentar algum item, mas não houve manifestação. Os itens destacados durante a leitura e colocados em votação são: artigo 2º, inciso III; artigo 4º, inciso III; artigo 5º, inciso I e §2º; artigo 13; artigo 18; artigo 24, §1º e §2º; artigo 26, §1º; artigo 27; artigo 38, parágrafo único; e artigo 43, §2º e são esses artigos, incisos e parágrafos. Como não houve manifestação quanto aos demais estes estão aprovados. A palavra foi passada ao proponente do destaque do artigo 2º, Sr. Antonio, Delegado do CTG Rincão da Saudade, que questionou o fato de ter sido definido diretorias para todas as modalidades campeiras menos a de laço e acha importante incluí-la. O Sr. Antonio, Delegado do CTG Estampa Gaúcha, se manifestou pontuando que o Diretor Campeiro deve estipular junto ao promotor ou patrão do evento o diretor de laço antecipadamente e também itens como capa de chuva, bota de borracha. O Sr. Rogério pediu para separar em as duas situações, pois os itens da indumentária que serão tratados em outro artigo e colocou que pode ser nomeado um diretor adjunto do laço. Houve uma manifestação questionando se realmente é preciso ter esse cargo tendo em vista que já tem tantos no regimento e em alguns casos às provas não necessitam; pontuando que poderia ter uma diretoria campeira e dentro uma da vaca parada. O Sr. Rogério sugeriu então alterar o texto para adjuntos e coordenadores de provas. A Patroa Júlia, do CTG Coração Nativo, pediu a palavra e disse que talvez nomear diretores específicos fomenta mais a modalidade, assim como aconteceu com a esportiva. O Sr. Rogério disse que hoje o Regulamento Campeiro do MTG tem a diretoria campeira com adjuntos e coordenadores e sugeriu deixar da mesma maneira, somente o Adjunto da Vaca Parada, visto que o Diretor quando nomeado tem autonomia para definir os coordenadores de provas. A proposta da mesa foi aprovada e o artigo 2º, inciso III foi alterado mantendo apenas o Departamento Campeiro e o Adjunto da Vaca Parada. O próximo destaque no artigo 4º e 5º foi proposto pelo Sr. Rogério, que colocou que “planejar e organizar as atividades” não compete ao diretor e sim ao promotor do evento, sugerindo que a expressão fosse alterada para “apoiar as atividades”; proposta aprovada. O destaque do artigo 13 foi do Sr. Marcello, do CTG Rincão da Saudade, que se manifestou pedindo a alteração do artigo quanto à “preferência de datas” que tem os promotores de rodeio do ano anterior, considerando que sua entidade tem interesse em realizar evento na data de aniversário da cidade, pois o município auxiliaria com recursos; porém não consegue, pois coincide com dois CTGs que já realizam nesse período. Assim, sugeriu alternar os anos de preferência. O Sr. Rogério retomou a palavra, lembrou que existe a preferência, mas que as datas podem ser negociadas no momento oportuno (na definição do calendário) e colocou em votação. A maioria votou para que o artigo permaneça como apresentado, mantendo a previsão de preferência de datas, tendo apenas 1 (um) voto a favor da alteração. O Artigo 18 trata sobre a cobrança de ingresso nos rodeios e retorno aos tradicionalistas; e o destaque proposto pelo Patrão Gerson do CTG Planalto das Araucárias solicita a inclusão do limite de idade para cobrança, sugerindo que seja a partir de 11 anos. O Patrão João Eduardo (Duda), do CTG Capão do Céu, pede a palavra e pontua que já aconteceram 4 (quatro) rodeios e que o retorno não foi aplicado, ou seja, o evento descumpriu esse artigo, questionando como fica, pois, se for alterado traria prejuízo ao promotor que ainda não realizou seu evento. O Sr. Rogério mencionou que no Regimento atual já consta esse artigo e que ele já prevê punição em caso de descumprimento. Após debate entre os presentes e pontuações contra e a favor, foi colocado em votação primeiro se o artigo será alterado ou se permanece como no regimento atual. Foi aprovado pela maioria que o artigo não fosse alterado, mantendo-se o texto original. O destaque do artigo 24, §1º diz respeito ao valor da inscrição para prova de rédeas e foi proposto pelo Patrão Geferson, do CTG Mandirituba que pontuou que quem sugeriu o valor de R\$ 20,00 (vinte reais), que está no artigo não sabe o valor que custa um troféu e sugere que seja aumentado esse valor para R\$ 40,00 (quarenta reais). Houve manifestações contrárias e foi sugerido R\$ 30,00 (trinta reais). O presidente da mesa lembra o valor que já consta no regimento e também que não é obrigatório o retorno desse valor em premiação, sendo que o Regulamento estipula somente o troféu. Foram colocados em votação os valores sugeridos, que resultou em 19 (dezenove) votos a favor de R\$ 40,00 (quarenta reais); 16 (dezesesseis) votos a favor de R\$ 30,00 (trinta reais) e 18 (dezoito) votos a favor de R\$ 20,00 (vinte reais), portanto foi aprovado que o valor máximo de inscrição para prova de rédeas será de R\$ 40,00 (quarenta reais). O destaque do artigo 24, §2º que diz respeito à obrigatoriedade da cobrança de R\$ 5,00 (cinco reais) por laçador referente ao seguro, foi proposto pelo Patrão Gerson que se posicionou contrário ao texto, colocando que existe uma lei federal que determina que o seguro é responsabilidade do promotor do evento não do laçador. O Sr. Rogério pontua que a coordenadoria não pode se responsabilizar se o promotor não contratar o seguro e esclareceu que se laçador não quiser aderir ao seguro deve assinar um termo isentando o promotor e a coordenadoria, exceto se ele for menor de 16 anos, pois nesse caso os pais são os responsáveis legais. Foram feitos alguns questionamentos sobre o tema, contrários e a favor da cobrança e pedido esclarecimentos sobre o seguro. O Sr. Brambila explicou sobre o seguro que tem sido contratado pelos promotores este ano, que tem o valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e cobre morte, invalidez total ou parcial, despesas médicas de até 10 mil reais, inclusive no trajeto para o rodeio. Ainda, informou que se acontecer algum acidente é só apresentar a nota que o seguro paga. Retomando a palavra o Sr. Rogério reforça que a lei federal diz que o seguro é de responsabilidade do promotor do evento, portanto a coordenadoria não se responsabiliza se o seguro não for contratado, e que isto precisa constar no Regimento. O Patrão Gerson se dispôs a auxiliar em uma nova redação para o artigo, que deixasse isso claro o que foi aprovado. O destaque do Artigo 26, que trata da reposição e antecipação de armadas, foi proposto pelo vice-coordenador Pestana que solicitou que fosse incluído ao final do texto do §1º que trata da antecipação de armadas “com exceção das categorias Pia, Guri,

Prenda mirim e Prenda juvenil”. Inclusão aprovada. O destaque do artigo 27 (antigo artigo 18), que trata do descarte das armadas, foi proposto pelo Patrão Gerson. A proposta levada pela Coordenadoria era de que o artigo fosse alterado para o que dispõe o artigo 41, §2 do Regulamento Geral do MTG-PR. O Patrão Gerson pontuou que manter o descarte permite que mais participantes possam ter a chance de realizar seu sonho de participar de uma seleção. Após alguns esclarecimentos foi realizada a votação, sendo rejeitada a proposta de alteração e aprovado que o artigo permanece como o original, mantendo o descarte de 25% das armadas. O Sr. Rogério solicitou que fosse mantida a proposta do parágrafo único, que se refere à disputa das últimas vagas da seleção acontecer no último rodeio do ano; proposta aprovada. Nesse momento o vice-coordenador Pestana solicitou que fosse incluído no capítulo sobre Rodeios Crioulos um artigo que regulamentasse e padronizasse a disputa das forças em: Força C – 0 a 7 armadas; Força B – 8 a 11 armadas e Força A – 12 a 15 armadas e que as três primeiras voltas sejam para classificação e as demais para disputa. Proposta aprovada. O destaque do artigo 38, parágrafo único foi o proposto pelo Delegado Júnior, do CTG Estampa Gaúcha, anteriormente e diz respeito ao uso de capa de chuva e bota de borracha. Foi argumentado que o uso de itens seja acordado previamente entre o Diretor Campeiro e o promotor do evento, conforme as condições climáticas. O Sr. Rogério sugeriu ainda que fosse retirado o item boné e bota de borracha do texto original e fosse incluído chapéu “regulamentado”. Propostas aprovadas. O último destaque, artigo 43, §2º, que trata das proposições de alteração no Regimento, foi proposto pelo Sr. Rogério que solicitou a inclusão do prazo de 15 (quinze) dias antes do Encontro de Patrões para publicação das propostas de alteração recebidas. Proposta aprovada. Concluída a apresentação e votação dos destaques, o Sr. Rogério pediu uma salva de palmas, pela aprovação do Regimento Interno da 1ª RT. O item final da pauta, tema livre, iniciou pelo vice-coordenador Pestana, que informou que a Coordenadoria irá realizar um curso gratuito de juiz para rodeio, e que os interessados devem procurar a coordenadoria para maiores informações. A notícia foi recebida com satisfação pelos presentes. Na sequência o Vice-patrão Junior, do CTG Estampa Gaúcha, pontua que estão prolongando a categoria piá, guri e prenda e solicita que se mude a disputa para após as armadas deles, para não deixar para o final do rodeio. O Sr. Rogério lembra que essa é uma questão normativa, que não constava em pauta e que o Regimento acabou e ser aprovado e que pode ser feita uma proposição de alteração na próxima pauta. O Patrão Zeferino, do CTG Estampa Crioula, se manifestou sobre a inclusão da categoria xiru nas disputas de rodeio, que já existia antigamente, e solicita o retorno dessa categoria. O Patrão Lara, do CTG Gaudérios da Tradição, fez o convite para o rodeio da entidade, que será realizado nos dias 17, 18 e 19 de junho, no Parque de Eventos de Mandirituba. Finalizando o tema livre, o Patrão Julian, do CTG Recanto dos Tropeiros de Campina Grande do Sul, manifestou o desejo de realizar um rodeio nos dias 19, 20 e 21 de agosto deste ano. Apesar de o regimento prever a forma de aprovação do calendário e este já estar definido, os presentes concordaram em colocar em votação, resultando em 16 (dezesesseis) votos a favor e 24 (vinte e quatro) votos contra; portanto, não foi aprovada a realização do rodeio. O Sr. Rogério encerra a pauta, e solicita que todos se unam em oração em memória ao Sr. João Neto, que faleceu recentemente. Nada mais havendo a tratar o Encontro de Patrões foi encerrado e eu, Andreza Christoval, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada.

Rogério Pankievicz
Presidente da Mesa

Alisson Luiz Sicuro Rudek (Preto)
Coordenador da 1ª RT

Marcio Correia da Silva (Pestana)
Vice-coordenador da 1ª RT

Caroline Pankievicz
Conselheira da 1ª RT

Monique da Costa Martins
Diretora Geral da 1ª RT

Andreza Christoval
Secretária do Encontro